

## Desejamos a vocês Boas Festas e um 2010 repleto de realizações

O ano de 2009 foi sem dúvidas de avanços e perspectivas para toda a equipe da SASG e seus colaboradores.

Passamos por uma mudança de nome: de Secretaria de Assuntos Externos para Secretaria de Ações com a Sociedade e o Governo – representando uma nova abordagem relacionada à maior coerência entre as ações realizadas pela Comunidade Bahá'í brasileira nos níveis local e nacional. Tivemos nosso time reforçado com a chegada da assessora Daniella Hiche e da jornalista Luana Reis, possibilitando uma maior interação com o Congresso Nacional e a mídia e fortalecendo nossa atuação em redes e coalizões. Começamos o trabalho de revisão das páginas bahá'ís na Internet, com a nova composição da Coordenação Bahá'í de Internet do Brasil – CBIB, que conta com a dedicação já de longa data do webdesigner e programador Rafael Campos e agora com o reforço da designer Renata Valadares.

E, mais importante de tudo, continuamos nossas parcerias com as organizações não-governamentais, organismos internacionais e o poder público, em ações propositivas voltadas para a construção de uma sociedade brasileira mais justa, mais democrática, mais inclusiva e mais participativa. Por meio de ações nas áreas de direitos humanos, gênero, raça, desenvolvimento sustentável, educação em direitos humanos, diálogo inter-religioso, liberdade de crença e religião e outros temas, buscamos aplicar os princípios da Fé Bahá'í a fim de influenciar os processos de promoção da igualdade entre os povos e as pessoas, os direitos humanos e a paz mundial.

Por estas realizações e por todo o trabalho que nos espera em 2010, agradecemos a vocês – parceiros da sociedade civil, parlamentares, gestores e gestoras públicas, amigos e amigas – que fizeram parte de nossa trajetória até aqui.

*Que este período de festas seja especial, e que as boas energias possam iluminar ainda mais o caminho a nossa frente!*

## Parlamento Mundial das Religiões em Melbourne, Austrália



Palestrantes bahá'ís no Parlamento das Religiões Mundiais em Melbourne incluem: (à esquerda) Lucretia Warren, de Botswana; dançarino Kevin Locke, de Lakota; e Brian Leopard, dos Estados Unidos.

Mais de 8000 pessoas, de praticamente todas as religiões e grupos religiosos, encontram-se reunidas em Melbourne (Austrália), entre 3 e 9 de Dezembro, para participar no Parlamento Mundial das Religiões.

O evento é realizado de cinco em cinco anos, inspirado numa iniciativa semelhante lançada há um século atrás. Entre os participantes, estão figuras de relevância internacional como o Dalai Lama e o teólogo Hans Kung. Cerca de 70 Baha'ís estão presentes neste evento, participando de praticamente todas as atividades do parlamento - desde os debates sobre alterações climáticas e relações inter-religiosas, às apresentações artísticas e reuniões devocionais. (...)

"A crença de que todas as grandes religiões vem de Deus e fazem parte do Seu plano para a humanidade é um princípio central da Fé Bahá'í", continuou a Dra Mobini. "Consequentemente, o trabalho para fortalecer os laços entre as diferentes religiões, é uma área de atividades pela qual nos sentimos apaixonados".

**Leia Mais no Blog da SASG!**



## Marcha Mundial fomenta a paz no mundo por meio da não-violência



Representantes das comunidades bahá'ís de Niterói e do Rio de Janeiro participaram da Marcha na orla de Copacabana em 19 de dezembro, onde se juntaram a diversos grupos simpatizantes à causa.

O movimento que se iniciou na Nova Zelândia no dia dois de outubro deste ano e chegou ao Brasil no dia 16 de dezembro, tem por objetivo acabar com as guerras e a violência por meio da união de forças pacifistas e de não-violência mundiais. A marcha teve a data de início escolhida por ser o aniversário de Gandhi e por ter sido declarado pelas Nações Unidas como "Dia Internacional da Não-Violência".

No Brasil o movimento já esteve em Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, e por onde passou, centenas de pessoas aderiram a proposta que, além das marchas, incluiu fóruns, encontros, festivais, conferências e eventos artísticos, esportivos, culturais e sociais. Daqui a marcha se dividiu em duas rotas para a Argentina, onde terá chegado ao fim no dia dois de janeiro de 2010. Uma rota seguirá por Assunção, no Paraguai; e a outra por Montevidéu, no Uruguai.

Para Marilucia Pinheiro, uma das representantes bahá'ís que participaram da Marcha Mundial no Rio de Janeiro no último dia 19, o movimento tem um significado marcante: "é um chamado para que todos reivindiquem seus direitos de viverem em paz e liberdade, unindo forças e compartilhando a responsabilidade que cabe a cada um", diz ela.

"A chave da questão é reconhecer que o problema está associado com os princípios, com uma atitude espiritual ou moral, e é principalmente através da evocação dessa atitude que poderemos obter soluções duradouras", afirma.

Para saber mais acesse <http://marchamundial.org.br/> e [www.theworldmarch.org](http://www.theworldmarch.org) (em inglês)

Para conhecer mais sobre a perspectiva bahá'í, leia o documento *A Promessa da Paz Mundial*, disponível em <http://www.bahai.org.br/secext/arquivos/9-10-2009/PROMESSA-DA-PAZ-MUNDIAL.pdf>

**Leia Mais no Blog da SASG!**

## Relatório da Anistia Internacional sobre a atual conjuntura no Irã

A organização não-governamental Anistia Internacional divulgou recentemente um novo relatório sobre a atual conjuntura no Irã. O documento faz menções à situação dos bahá'ís naquele país, incluindo a continuada detenção dos sete ex-membros da liderança nacional bahá'í iraniana, presos há mais de 19 meses.

Sob o título *Iran: Election contested, repression compounded*, o relatório enfoca os padrões de abusos naquele país antes, durante e especialmente após a eleição de junho de 2009.

A íntegra do texto do relatório da Anistia Internacional por ser acessada (e baixada) online em: <http://www.amnesty.org/en/library/info/MDE13/123/2009>

## Direitos Humanos e a Visita do Presidente Iraniano ao Brasil



Por ocasião da visita do Presidente Mahmoud Ahmadinejad, da República Islâmica do Irã, ao Brasil, diversos setores da sociedade brasileira realizaram atos de protesto buscando trazer à atenção do governo brasileiro questões de violação de direitos humanos ocorridas naquele país.

(...) A pressão dos movimentos sociais pela pauta de direitos humanos demonstrou, contudo, uma força indiscutível: entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Nacional das Igrejas Cristãs, a Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Travestis, Transexuais e Transgêneros, a Frente pela Liberdade no Irã, a Comunidade Bahá'í do Brasil, Conectas Direitos Humanos, a Confederação Israelita do Brasil e várias outras redigiram documentos e manifestaram publicamente a expectativa de que esta postura fosse revista, com base no preceito constitucional da prevalência dos direitos humanos na política externa (art.4º, ii, CF) e na realidade das políticas brasileiras de ampliação de direitos, reconhecimento das minorias e valorização da diversidade. As mobilizações públicas foram realizadas em 18 estados, e contaram com a participação de milhares de pessoas, que gritavam palavras de ordem como “Paz e Direitos Humanos no Irã”, “Brasileiros, iranianos, queremos todos direitos humanos” e “Violação: Aqui Não!; Intolerância: Aqui Não!”.

Vários parlamentares se pronunciaram nas tribunas do Congresso Nacional, incluindo entre suas preocupações a perseguição aos bahá'ís no Irã; dentre eles os Senadores Cristóvam Buarque, Marisa Serrano e Geraldo Mesquita; e os Deputados Federais Fernando Ferro, Dr. Rosinha e Zenaldo Coutinho. Outros realizaram articulações junto ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando que a pauta entre os dois Presidentes compreendesse as questões de direitos humanos, como os Deputado Luiz Couto e Pedro Wilson, da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. Houve ainda a adesão do Deputado Pompeo de Mattos à Carta Aberta ao Presidente Ahmadinejad, publicada pela Comunidade Bahá'í do Brasil em jornais de grande circulação nacional.

[\*\*Leia Mais no Blog da SASG!\*\*](#)

### Carta ao presidente Lula JB Online, 24 de novembro de 2009:

Flávio Azm Rassekh\*

*“(...) Ao escrever esse artigo, pensei que o mais útil e correto seria fazer uma lista de violações de direitos humanos cometidas pelo governo iraniano nos últimos 30 anos, falar sobre a perseguição às mulheres, aos bahá'ís, sunitas, curdos, homossexuais e cristãos. Contar como sofrem os jornalistas que tentam trabalhar e têm suas vidas viradas do avesso por órgãos paramilitares; descrever a batalha da Prêmio Nobel da Paz, a iraniana Shirin Ebadi, que teve seus dois escritórios em Teerã fechados e suas seis funcionárias presas. Mas isso não é novidade.*

*Pensando em como contar o que acontece, preferi tentar me imaginar crescendo no Irã após a revolução de 1979, em meio aos abusos da ortodoxia xiita iraniana e do desrespeito aos direitos humanos.*

*Se tivesse nascido no Irã, com certeza não chegaria à universidade (...)”*

[\*\*Leia Mais no Blog da SASG!\*\*](#)

\*Cineasta, brasileiro, bahá'í



## Tempo de Mudanças: clima e modelos de desenvolvimento

Mary Caetana Aune-Cruz\*

A Conferência Mundial sobre o Clima teve início nesta segunda-feira (21/12) em Copenhague/ Dinamarca com ampla participação de representantes de governos, organizações não-governamentais, acadêmicos, empresários e parlamentares. Só a delegação do Brasil, segundo informações do Ministério das Relações Exteriores, conta com mais de 600 pessoas. A expectativa mundial é de que o acordo final do evento possa contribuir para a resolução de severas questões ligadas às mudanças climáticas.

O tema não é de fácil manejo: grupos de países em diferentes níveis de desenvolvimento – com extremos de pobreza e riqueza cada vez mais marcados – trazem, sem sombra de dúvida, perspectivas diferentes sobre como deve ser abordado.(...)

[\*\*Leia Mais no Blog da SASG!\*\*](#)

### 20 de novembro: Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças

O lançamento do Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças no Brasil, evento realizado no Senado Federal em 17 de novembro, foi uma demonstração de como diversas tradições religiosas são capazes de unir-se na promoção dos direitos das crianças para que as mesmas possam usufruir e contribuir na construção de um mundo mais justo.

O evento trouxe à luz uma aspiração comum a todas as crianças do mundo: a espiritualidade. As crianças de todo o mundo, independente de sua origem ou orientação religiosa, aspiram por uma educação espiritual. Cada religião contribui para o progresso espiritual e material da humanidade.

No caso da Comunidade Bahá'í, dentre outras atividades, aulas para crianças são oferecidas ao redor do mundo com o objetivo de despertarem as faculdades espirituais das crianças.

Segundo Daniella Hiche, representante bahá'í que participou da organização do evento, o desenvolvimento espiritual das crianças é como o alicerce para a construção de um caráter nobre e correto. "Um indivíduo que busca desenvolver e aprimorar seu caráter ao longo de sua vida certamente contribuirá por meio de ações concretas para o constante progresso da humanidade", afirma ela.

O Dia Mundial de Oração e Ação pelas Crianças, como o próprio nome já diz, é um chamado aos adultos e crianças para que atentem ao fato de que a oração e a ação são essenciais para a construção da paz mundial. A educação espiritual das crianças faz-se então essencial para que seu potencial seja canalizado em ações que promovam o respeito aos seus próprios direitos e das crianças das futuras gerações.

O evento contou com a participação de representantes das principais religiões presentes no Brasil, além de crianças de diversas escolas do Distrito Federal, que fizeram apresentações artísticas.

[\*\*Leia Mais no Blog da SASG!\*\*](#)

**Conheça a equipe da SASG:**

**Iradj Eghrari** – Secretário Nacional;

**Mary Aune** – Secretária Adjunta,

Coordenadora de Relações Institucionais;

**Mariana Pereira** – Coordenadora de Projetos;

**Said Akhavan** – Coordenador Diplomático;

**Daniella Hiche** – Assessora de Relações Institucionais;

**Suellen Sá e Douglas Rodrigues** – Assessores;

**Luana Reis** - Jornalista

secext@bahai.org.br (+55 61) 3364 3594